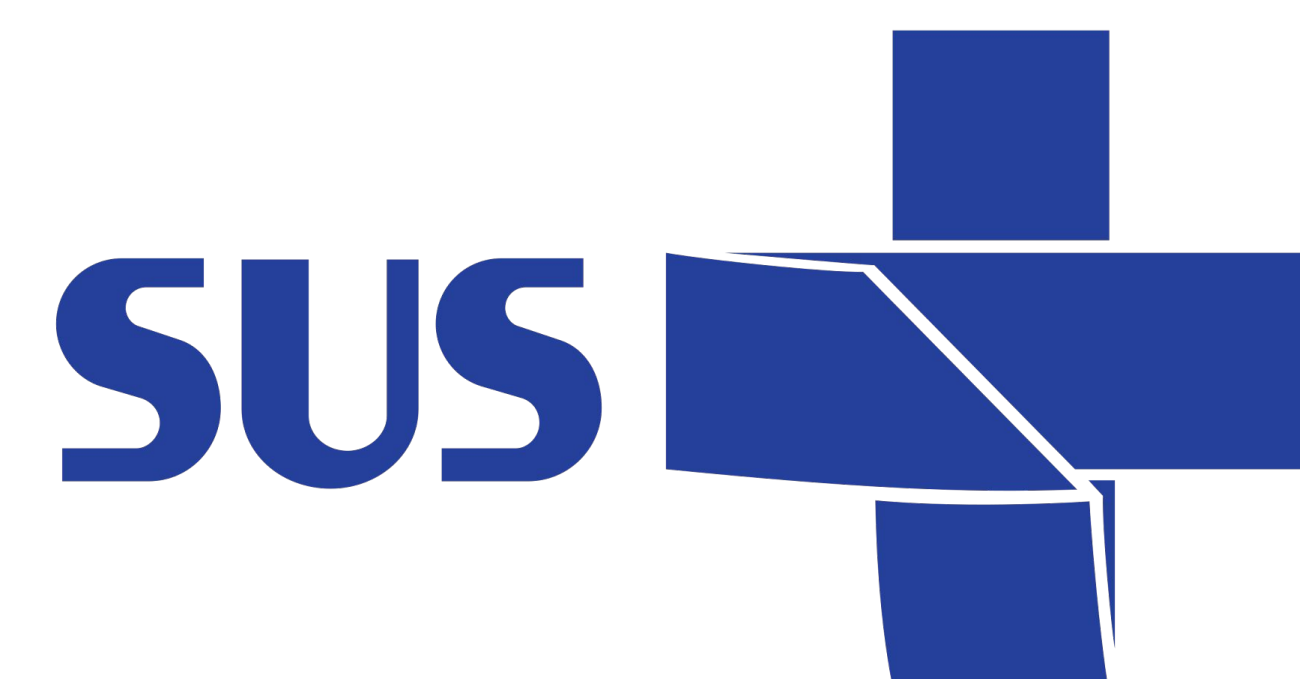




CULTIVANDO AFETOS

CLAUDIA DE BRITO ARAÚJO¹; LAERTE ROMUALDO SANTOS²; MINCIA REGINA COELHO JACINTHO DE MORAIS³

INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) desempenham importante papel na promoção da saúde mental e na reabilitação de pessoas que convivem com transtornos mentais de moderados a graves. Uma das abordagens que vêm sendo utilizadas nos CAPS é o uso da horta como ferramenta terapêutica. Camargo *et al.* (2015) defendem que as oficinas operem na diminuição do uso de medicamentos, na ordenação do dia-a-dia e na adesão do usuário às propostas terapêuticas. Silveira *et al.* (2007) apontam que a prática de hortas terapêuticas nos CAPS favorece a expressão corporal e o autoconhecimento, enquanto Rigotti (2015) descreve que o contato com as plantas estimula todos os sentidos. Freitas *et al.* (2013) destacam que a horticultura é uma forma de educação ambiental. Nesse contexto, a justificativa deste projeto se baseia na necessidade de resgatar a autoestima, a cidadania e a socialização de seus participantes.

METODOLOGIA

Este estudo é um relato de experiência de um projeto centrado nas vivências dos participantes, considerando suas fragilidades e vulnerabilidades.

O trabalho é realizado com um grupo de 10 munícipes, dentre homens e mulheres, em encontros semanais de 4 horas por 6 meses.

Os encontros ocorrem no CAPS II Mirim, no município de Praia Grande e são conduzidos pela terapeuta ocupacional e pela assistente social da unidade, estando o projeto em atividade desde junho/2023 (Figs. 1 e 2).

São cultivadas árvores frutíferas (abacateiro, amoreira, acerola), além de plantas folhosas, ervas, temperos, tomate e paisagismo.

OBJETIVOS

Os objetivos gerais deste projeto incluem a promoção de um ambiente acolhedor, o estímulo a relações interpessoais saudáveis, o incentivo à expressão emocional e criativa e a redução do estigma associado à saúde mental.

Já os objetivos específicos incluem o fortalecimento do protagonismo social do usuário, a conscientização sobre seus direitos e deveres, o resgate de seus papéis sociais, a promoção dos cuidados ambientais e da identidade cultural, além do desenvolvimento de habilidades manuais e técnicas artesanais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto está inserido no contexto do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) nº 3: Saúde e Bem-Estar (Fig. 3). Mais especificamente, na meta 3.4: reduzir a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis por meio de prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.

Os resultados foram expressos nas vivências dos munícipes participantes e dos profissionais envolvidos. Foi possível observar o vínculo de corresponsabilidade no cuidado, o comprometimento com o gerenciamento autônomo da medicação, a exposição social e o compartilhamento de sofrimentos e vulnerabilidades. Esse processo permitiu que fossem realizadas intervenções mais pontuais nas queixas sintomáticas dos usuários. Além disso, foi assegurado o protagonismo do autocuidado e a promoção do processo contínuo de problematização – reflexão – solução.

A horta foi iniciada com muitas dificuldades, incluindo questões estruturais, falta de recursos, terra infértil e pragas. Esses empecilhos iniciais foram superados através da aplicação dos saberes prévios de cada um dos usuários e da articulação intersetorial com profissionais da Educação Ambiental do município. Além disso, o financiamento do projeto foi otimizado ao se venderem ervas e mudas no Bazar do CAPS; e o processo de compostagem para adubação orgânica foi iniciado após parceria com o “Sacolão” próximo ao CAPS.

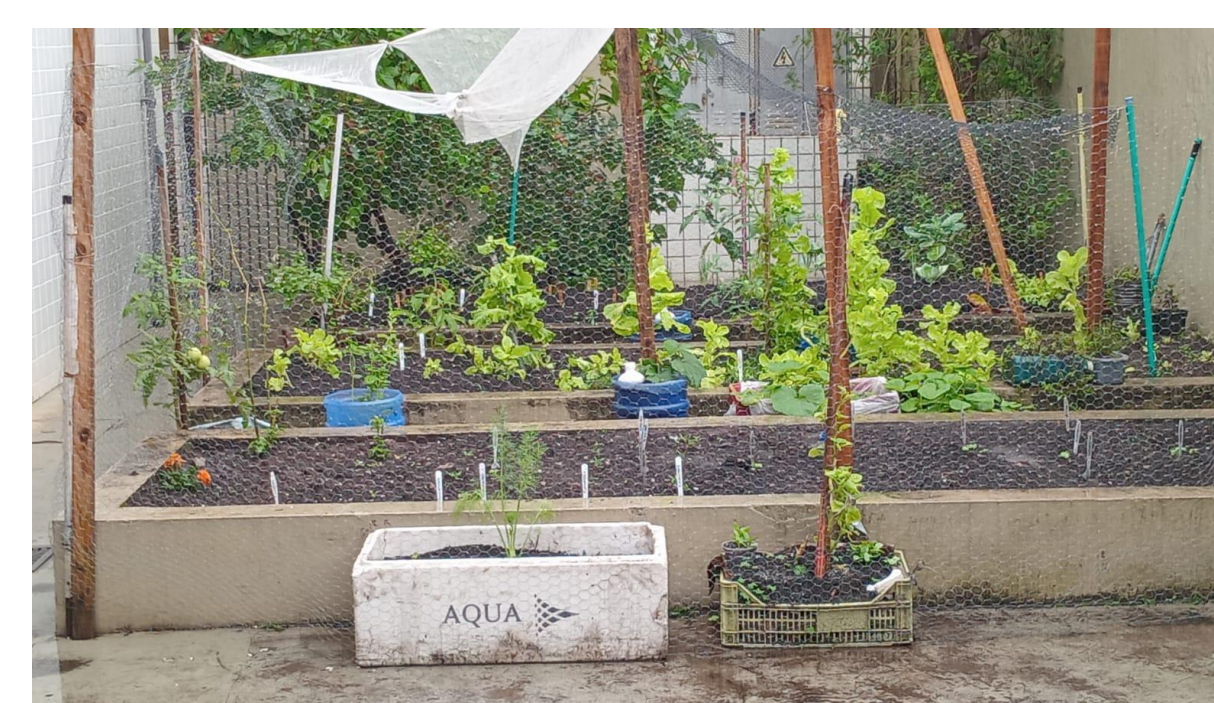


Figura 1. Grupo Terapêutico Cultivando Afetos



Figura 2. Grupo Terapêutico Cultivando Afetos



Figura 3. ODS nº 3.

REFERÊNCIAS

- CAMARGO, R; CARVALHO, ELJC; GUDIM, DP; MOREIRA, JG; MARQUES, MG. **Uso da hortoterapia no tratamento de pacientes portadores de sofrimento mental grave.** Enciclopédia Biosfera, v. 11, n. 22, 2015.
- FREITAS, HR; GONÇALVES-GERVASIO, RCR; MARINHO, CM; FONSECA, ASS; QUIRINO, AKR; XAVIER, KM; NASCIMENTO, PVP. **Horta Escolar Agroecológica como Instrumento de Educação Ambiental e Alimentar na Creche Municipal Dr. Washington.** Barros - Petrolina/PE. Extramuros, v. 1, p. 155, 2013.
- RIGOTTI, M. **Os benefícios à saúde por meio da Horticultura terapia.** Disponível em: <http://www.artigonal.com/medicina-alternativa-artigos/os-beneficios-a-saude-atraves-da-horticultura-terapia-4555288.html>. Acesso em: 30 set. 2024.
- SILVEIRA, DL *et al.* **Atividade de horta terapêutica no auxílio ao tratamento de pacientes portadores de sofrimento mental grave.** In: SOUZA, TSM; SANTOS, MB. Horticultura como tecnologia de saúde mental. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br:8443/jspui/handle/bahiana/830>.

¹ Assistente Social pela Universidade Santo Amaro (UNISA) - Polo Praia Grande, contato: claudia.bto@gmail.com

² Médico Psiquiatra pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPUB/UFRJ), contato: laerte.romualdo@gmail.com

³ Terapeuta Ocupacional pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - Campus Baixada Santista, contato: minciaregina.moraes@gmail.com